



# Sporting Clube de Braga - Futebol SAD

## BALANÇO EM 31 DE JULHO DE 2001

					(em escudos)		
ACTIVO	EXERCÍCIOS				CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	EXERCÍCIOS	
	2001		2000			2001	2000
	Activo bruto	Prov./amortiz.	Activo líquido	Activo líquido			
Imobilizado					Capital próprio		
Imobilizações incorpóreas	75 912 448	75 912 448	0	21 089 742	Capital	1 000 000 000	1 000 000 000
Despesas de instalação					Ações próprias - valor nominal		
Despesas de investigação e desenv.	471 057 823	354 917 420	118 140 403	215 635 172	Ações próprias - descontos e prémios		
Propriedade indust. e o. direitos					Ajustamentos de partes de capital em filiais		
Trespases					Prestações suplementares		
Outras imobilizações incorpóreas	45 252 070		45 252 070	15 132 070	Reservas de reavaliação		
Imob. Incorpóreas em curso	692 222 341	430 829 868	161 392 473	261 866 394	Reservas		
Imobilizações corpóreas					Reservas legais	(1107 339 823)	(633 456 869)
Terrenos e recursos naturais					Reservas livres		
Edifícios e outras construções	15 936 121	11 214 144	4 721 977	8 235 843	Resultados transitados	(107 339 823)	366 543 131
Equipamento básico					Sub-total		
Equipamento de transporte	197 900	49 475	148 425				
Ferramentas e utensílios	1 151 666	688 954	462 712	847 577	Resultado líquido do exercício	(265 631 277)	(473 882 954)
Equipamento administrativo	1 084 170	412 817	671 353	801 716			
Outras imobilizações corpóreas					Total do capital próprio	(372 971 100)	(107 339 823)
Imobilizações em curso	18 369 867	12 366 390	6 004 467	9 686 136			
Investimentos financeiros					Passivo		
Partes de capital					Provisões para riscos e encargos		
Em outras empresas					Outras prov. para riscos e encargos		
Investimentos em imóveis					Dividas a terceiros - médio e longo prazo	757 000 000	446 000 000
Circulante					Empréstimos obtidos		
Existências					Fornecedores de imobilizado, c/c		
Matérias-primas sub. e consumo					Accionistas (sócios)	767 000 000	446 000 000
Produtos e trabalhos em curso					Dividas a terceiros - curto prazo		
Produtos acabados e intermédios					Dividas a instituições de crédito	34 826 275	2 117 363
Mercadorias					Empréstimos obtidos		34 000 000
Dividas de terceiros - curto prazo					Outros empréstimos obtidos	47 200 054	33 815 796
Cientes, c/c	49 056 316		49 056 316	22 033 440	Fornecedores, c/c		
Cientes - títulos a receber					Fornecedores - títulos a pagar		
Cientes de cobrança duvidosa	392 832 186		392 832 186	282 301 165	Fornecedores imobilizado - títulos a pagar		
Outros accionistas (sócios)	182 700		182 700	178 550	Empresas do grupo		
Adiantamentos a fornecedores	1 059 351		1 059 351	487 269	Outros accionistas (sócios)		
Estado e outros entes públicos	651 239 970		651 239 970	37 998 500	Adiantamentos de clientes	335 152	136 888
Outros devedores	1094 370 623		1094 370 623	342 998 564	Outros empréstimos obtidos		
Depósitos bancários e caixa					Fornecedores imobilizado, c/c	335 152	136 888
Depósitos bancários	890 224		890 224	1 552 573	Estado e outros entes públicos	148 150 687	36 210 047
Caixa	890 224		890 224	14 322 108	Outros credores	634 494 169	216 953 598
Acréscimos e diferimentos						866 006 337	323 233 795
Acréscimos de proventos	11 435 000		11 435 000	67 922 883	Acréscimos e diferimentos		
Custos diferidos				10 379 592	Acréscimos de custos	1 882 450	14 871 687
Total de amortizações	11 435 000		11 435 000	78 302 476	Proventos diferidos	23 375 000	20 400 000
Total das provisões		443 196 268			Total do passivo	26 067 469	36 271 687
Total do activo	1 717 287 946	443 196 268	1 274 092 687	657 166 657	Total do capital próprio e do passivo	1 274 032 687	697 166 657



# *Sporting Clube de Braga - Futebol SAD*

## **DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS** **DE 01 DE AGOSTO DE 2000 A 31 DE JULHO DE 2001**

(em escudos)

CUSTOS E PERDAS	Exercício		Exercício
	2001		2000
Custo das merc. vendidas e das mat. consumidas	0		
Mercadorias	0		
Matérias		162 037 813	158 866 122
Fornecimentos e serviços externos			
Custos com o pessoal	599 169 193		
Remunerações	28 958 116		
Encargos sociais	223 862 708	851 990 017	673 578 697
Outros			
Amortizações do imob. corpóreo e incorpóreo	158 457 151		
Provisões	0	158 457 151	201 984 682
Impostos	3 549 889		
Outros custos operacionais	59 844 321	63 394 210	62 331 997
(A)		1 235 879 191	1096 761 498
Juros e custos similares	55 822 714		
Outros custos financeiros	4 664 180	60 486 894	31 222 653
(C)		1 296 366 085	1 127 984 151
Custos e perdas extraordinários		8 265 937	97 105 135
(E)		1 304 632 022	1 225 089 286
Imposto sobre o rendimento do exercício			
(G)		1 304 632 022	1 225 089 286
Resultado líquido do exercício		(265 631 277)	(473 882 954)
		1 039 000 745	751 206 332
PROVEITOS E GANHOS			
Vendas	0	0	0
Mercadorias	0	0	0
Produtos	191 766 224	191 766 224	156 560 066
Prestações de serviços			
Proveitos suplementares	388 877 324		
Subsídios à exploração	7 599 378		
Outros proveitos e ganhos operacionais	0	396 476 702	454 774 530
(B)		588 242 926	611 334 596
Outros juros, proveitos similares		2 661 083	954 837
(D)		590 904 009	612 289 433
Proveitos e ganhos extraordinários		448 096 736	138 916 899
(F)		1 039 000 745	751 206 332
	2001	2000	
Resumo:			
Resultados operacionais (B)-(A)	(647 636 265)	(485 426 902)	
Resultados financeiros (D)-(B)-(C-A)	(57 825 811)	(30 267 816)	
Resultados correntes (D)-(C)	(705 462 076)	(515 694 718)	
Resultados antes de impostos (F)-(E)	(265 631 277)	(473 882 954)	
Resultado líquido do exercício (F)-(G)	(265 631 277)	(473 882 954)	



## *Sporting Clube de Braga - Futebol SAD*

### DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES DE 01 DE AGOSTO DE 2000 A 31 DE JULHO DE 2001

(em escudos)

	Exercicio	
	2001	2000
1 Vendas e prestações de serviços	191.766.224	156.560.066
2 Custos das vendas e das prestações de serviços	(1.170.099.134)	(1.042.037.468)
<i>Resultados brutos</i>	<i>(978.332.910)</i>	<i>(885.477.402)</i>
3 Outros proveitos e ganhos operacionais	844.573.438	593.706.267
4 Custos de distribuição	0	0
5 Custos administrativos	(40.242.540)	(26.229.437)
6 Outros custos e perdas operacionais	(37.165.571)	(126.293.762)
<i>Resultados operacionais</i>	<i>(211.167.583)</i>	<i>(444.294.333)</i>
7 Custo líquido de financiamento	(53.161.632)	(30.528.620)
8 Ganhos (perdas) em filiais e associadas	0	0
9 Ganhos (perdas) em outros investimentos	(1.302.062)	939.999
10 Resultados não usuais ou não frequentes	0	0
<i>Resultados correntes</i>	<i>(265.631.277)</i>	<i>(473.882.954)</i>
11 Imposto sobre os resultados correntes	0	0
<i>Resultados correntes após impostos</i>	<i>(265.631.277)</i>	<i>(473.882.954)</i>
12 Resultados extraordinários	0	0
13 Impostos sobre os resultados extraordinários	0	0
<i>Resultados líquidos</i>	<i>(265.631.277)</i>	<i>(473.882.954)</i>
<i>Resultados por acção</i>	<i>(266)</i>	<i>(474)</i>



Joaquim Guimarães, Manuela Malheiro e J. C. Faria  
SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

1 / 3

## **CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS**

### **INTRODUÇÃO**

1. Examinámos as demonstrações financeiras de **SPORTING CLUBE DE BRAGA – FUTEBOL, S.A.D.**, as quais compreendem o Balanço em 31 de Julho de 2001, (que evidencia um total de 1.274.093 contos e um total de capital próprio negativo de 372.971 contos, incluindo um resultado líquido negativo de 265.631 contos), as Demonstrações dos resultados por naturezas e por funções e a Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data, e os correspondentes Anexos.

### **RESPONSABILIDADES**

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

### **ÂMBITO**

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:
  - a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação;



Joaquim Guimarães, Manuela Malheiro e J. C. Faria  
SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

- a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
- a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
- a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.

5. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

#### OPINIÃO

6. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira de **SPORTING CLUBE DE BRAGA – FUTEBOL, S.A.D.**, em 31 de Julho de 2001, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites.

#### ÊNFASES

7. Sem afectar a opinião expressa no parágrafo anterior, chamamos a atenção para as situações seguintes:

7.1 O Decreto-Lei n.º 237/2001, de 30 de Agosto, colocou em vigor o artigo 35.º do Código das Sociedades Comerciais, a partir de 4 de Setembro de 2001. Nesta conformidade, verificamos que pelas contas de exercício está perdida mais de metade do capital social, em virtude dos prejuízos acumulados desde o início de actividade no valor global de 1.372.971 contos, pelo que, no próximo exercício económico, o Conselho de Administração da Empresa deverá encetar as diligências necessárias ao cumprimento daquele clausulado, de forma a que sejam efectuadas entradas de capital que mantenham pelo menos em dois terços a cobertura do capital.



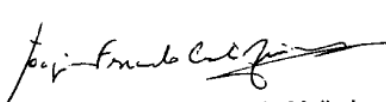


Joaquim Guimarães, Manuela Malheiro e J. C. Faria  
SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

**7.2** De acordo com o referido na nota 48 do Anexo ao balanço e à demonstração dos resultados, o Conselho de Administração solicitou uma avaliação independente à empresa SUPERFUTE – Sociedade Comercial e de Mediação Desportiva, S.A., que data de 21 de Agosto de 2001, sobre os valores prováveis de venda de doze atletas da Sporting Clube de Braga – Futebol, SAD. O valor da avaliação ascende a 2.440.000 contos, o que poderá melhorar significativamente a situação económico-financeira da Empresa a curto e a médio prazo.

**7.3** O Presidente do Conselho de Administração, Sr. João Gomes de Oliveira, anunciou que não se recandidatará nas próximas eleições para os órgãos sociais da Sporting Clube de Braga – Futebol, SAD, que decorrerão no próximo mês de Outubro, não sendo possível quantificar os efeitos desta situação sobre as demonstrações financeiras.

Braga, 3 de Setembro de 2001.



Joaquim Guimarães, Manuela Malheiro e J. C. Faria,  
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas n.º 148

Representada por:

Joaquim Fernando da Cunha Guimarães, R.O.C. n.º 790.

## ACTA N.º 07

Aos vinte e sete dias de Setembro de dois mil e um, pelas dezoito horas, reuniram em Assembleia Geral, no Auditório de Associação Industrial do Minho, sito na Avenida Dr. Francisco Pires Gonçalves, na freguesia de (Braga) São José de São Lázaro, no concelho de Braga, os accionistas da Sociedade Anónima Desportiva, Sporting Clube de Braga, Futebol, S.A.D., pessoa colectiva registada na Conservatória do Registo Comercial de Braga, sob o número cinco mil novecentos e sessenta e um, com o capital integralmente realizado de Esc.: 1.000.000.000\$00 (Mil milhões de escudos).

A mesa constituiu-se com o seu Presidente, *Dr. João da Silva Marques*, a Vice Presidente, *Maria Cândida Ambrósio Serapicos Peixoto Alves*, o seu Primeiro Secretário, *Dr. José Luís da Silva Rocha*, e o seu Segundo Secretário, *Dr. Camilo Augusto Carvalho Araújo* pela ausência justificada do Segundo Secretário *Carlos Manuel Sampaio Sousa Martins*, verificando-se igualmente estarem presentes todos os membros do Conselho de Administração:

O Presidente: *João Gomes de Oliveira*

Administradores: *José Manuel Menezes Lima Rebelo*

*Fernando da Silva de Oliveira*

*Luís Filipe Inteiro Teixeira*

*António José Faria Fernandes Igreja*

Esteve ainda presente o Sr. Dr. Mário Cunha Guimarães em representação do Sr. Dr. Joaquim Fernando da Cunha Guimarães, R.O.C. n.º 790, que por sua vez representa a Joaquim Guimarães, Manuela Malheiro e J. C. Faria, Sociedade de Revisores Oficiais de Conta n.º 148, como Fiscal Único.

Pela lista de presenças, verificou a Mesa estarem presentes ou representados accionistas titulares de 913.820 (novecentos e treze mil oitocentos e vinte) acções, a que correspondem 91.382 (noventa e um mil trezentos e oitenta e dois) votos, representativos de 91,38% do capital social. Assinalando ainda que tinham sido cumpridos os preceitos legais com o aviso convocatório, nomeadamente a sua publicação no Diário do Minho em 26/08/2001 e no Correio do Minho em 25/08/2001, rubricando de seguida o Presidente da Mesa a lista de presenças, os documentos de mandato e os exemplares das publicações referidas, arquivando-os na pasta de documentos respeitantes a esta Assembleia Geral, que aqui se dão por integralmente reproduzidos. Verificando-se a ausência do Secretário da Mesa, *Carlos Manuel Sampaio Sousa Martins*, foi o mesmo substituído para aquelas funções pelo Accionista *Dr. Camilo Augusto Carvalho Araújo*. Declarou então, o Presidente, a Assembleia regularmente constituída e em

SPORTING CLUBE DE BRAGA - FUTEBOL, SAD  
ESTADIO 1.º MAIO - APARTADO 12  
4710- BRAGA CAE: 92620 NIPC: 504205498  
Mat. 5961 de 98.06.29 em BRAGA Cap. PTE 1000000000

## ACTAS

Folha 5

condições de validamente deliberar sobre a matéria da ordem do dia, cuja leitura foi feita e que é do teor seguinte:

1. *Deliberar sobre o relatório de gestão e contas do exercício findo;*
2. *Deliberar sobre uma proposta de aplicação de resultados;*
3. *Aprovar o orçamento da Sociedade (artigo 13º dos Estatutos da Sociedade);*
4. *Proceder à apreciação geral da administração e fiscalização da Sociedade;*
5. *Deliberar sobre a alteração da denominação do capital social para euros, redenominação e renominalização das acções por arredondamento do respectivo valor nominal unitário para 5,00 (cinco euros), a efectuar como aumento deste por contrapartida de resultados transitados na parte necessária, bem como sobre as alterações dos Estatutos da Sociedade decorrentes da mesma.*

Aberta a sessão, o Presidente da Mesa fez referência a todos os documentos em apreciação, realçando o facto de a maioria dos documentos de mandato serem representados pelo Senhor Presidente do Conselho de Administração, *João Gomes de Oliveira*, dando em seguida a palavra ao Conselho de Administração, o qual fez uma explanação circunstanciada sobre o decurso da actividade empresarial da Sociedade e a evolução positiva da conjuntura ao longo do exercício findo.

Posto à discussão o relatório de gestão e os documentos de prestação de contas, nenhum dos accionistas pretendeu usar da palavra sobre os mesmos, tendo-os submetido, por isso, o Presidente da Mesa, de imediato à votação, tendo-se a Assembleia pronunciado pela sua aprovação por unanimidade. Rubricou, então, o Presidente da Mesa em todas as suas páginas o Relatório de Gestão que a Assembleia acabara de aprovar, o qual conjuntamente com as Contas, o Relatório e Parecer do Fiscal Único e a Certificação Legal das Contas relativos aos mesmos, ficará também arquivado na pasta dos documentos desta reunião, que aqui se dão como integralmente reproduzidos.

De seguida, foi apresentada a proposta de aplicação dos resultados do exercício. Esta proposta, que tinha sido já justificada aquando da apresentação do Relatório do Conselho de Administração, pelo Presidente da Mesa foi posta igualmente à discussão, sem que para o efeito algum dos accionistas pretendesse usar da palavra. Passando de imediato à votação, a mesma foi aprovada por unanimidade.

Colocando o terceiro ponto da ordem dos trabalhos, para a aprovação do Orçamento da Sociedade para o exercício seguinte, foi, o mesmo posto à discussão, sem que da mesma forma qualquer dos accionistas presentes pretendesse usar da palavra, pelo que o Presidente da Mesa da Assembleia Geral passou de seguida à votação, que foi aprovado por unanimidade.



Seguiu-se o quarto ponto da ordem de trabalhos, ou seja, proceder à apreciação geral da administração e fiscalização da Sociedade. Foi então dada a palavra ao accionista Câmara Municipal de Braga, que representada pelo Senhor Vereador *João Nogueira*, propôs à Assembleia Geral a aprovação de um voto de louvor pela acção desenvolvida pelo Conselho de Administração ao longo do exercício de 2000. Colocada a proposta à admissão e discussão, nenhum dos accionistas pretendeu usar da palavra sobre o assunto, foi a proposta colocada à votação, tendo a mesma merecido a aprovação da Assembleia Geral por unanimidade e aclamação.

Passando ao último ponto da ordem de trabalhos, ou seja, deliberar sobre a alteração da denominação do capital social para euros, redenominação e renominalização das acções, por arredondamento do respectivo valor nominal unitário para 5,00 (euros), a efectuar como aumento deste por contrapartida de resultados transitados, bem como as alterações dos Estatutos da Sociedade decorrentes da mesma. Tomou a palavra o accionista e administrador *Luís Filipe Inteiro Teixeira* que recordou a todos os presentes a obrigação de, até 31 de Dezembro de 2001, proceder a Sociedade à redenominação das acções representativas do seu capital social para euros e à consequente alteração da denominação do capital social para euros, de acordo com o disposto no n.º 2, do artigo 13º do Decreto - Lei n.º 343/98, de 6 de Novembro.

Propondo, consequentemente, aos accionistas que fosse deliberado proceder à redenominação das acções da Sociedade através do método padrão, renominalizando o seu valor para 5 euros, bem como à alteração da denominação do capital social para euros e à sua fixação em 5.000.000 (cinco milhões) euros, através de um aumento no valor de Esc.: 2.410.000\$00, efectuado por contrapartida de resultados transitados, mantendo o mesmo número de acções. Foi a proposta submetida à discussão, sem que nenhum dos accionistas usasse da palavra, pelo que de imediato se passou à sua votação, a qual foi aprovada por unanimidade. Foi dado de novo a palavra ao accionista e administrador *Luís Filipe Inteiro Teixeira*, o qual, na sequência da alteração anteriormente aprovada, propôs que fosse alterada a redacção do artigo 4.º dos Estatutos no que concerne ao seu número um para o seguinte:

#### "ARTIGO QUARTO"

UM O capital Social, inteiramente subscrito e realizado, é de cinco milhões de euros e está representado por um milhão de acções, com o valor nominal de cinco euros cada uma.

DOIS Sem alteração.

Submetida a proposta à discussão, nenhum dos accionistas usou da palavra. Passando-se de imediato à votação da proposta foi a mesma aprovada por unanimidade.

SPORTING CLUBE DE BRAGA - FUTEBOL, SAD  
ESTADIO 1.º MAIO - APARTADO 12  
4710- BRAGA CAE: 92620 NIPC: 504205498  
Mat. 5961 de 98.06.29 em BRAGA Cap. PTE 1000000000

## ACTAS

Folha 6

E, nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão pelas dezanove horas e quarenta minutos, da qual se lavrou a presente acta, que vai ser assinada pelos membros da Mesa de Assembleia Geral presentes.

Braga, vinte e sete de Setembro de dois mil e um

O Presidente:

O Vice - Presidente:

O Primeiro Secretário:

O Segundo Secretário: